



FEDERAÇÃO ANGOLANA DE PESCA DESPORTIVA

F. A.P.D.

REGULAMENTO para o Concurso (Lança na espuma)

COMPETIÇÃO DE PESCA DE LANÇAMENTO DE COSTA

Generalidades

Este regulamento aplica-se aos torneios de pesca, integrados no calendário de Provas sob a égide da FAPD, para a correspondente época desportiva.

1. Filiação Desportiva

Para participação nas provas e torneios que as constituem, todos os aficionados interessados deverão possuir os requisitos seguintes;

- 1.1. Estar inscrito na FAPD como pescador individual, e respectiva quotização mensal em dia.
- 1.2. Ser membro de uma equipa participante formada por reunião individual de pescadores.
- 1.3. Ser membro de equipa representativa de clube participante na competição.

***Estes pontos entram em vigor a partir do 2º concurso (1, 1.1, 1.2, 1.3)**

Constituição das Equipas

As equipas de pesca serão constituídas por um máximo de 3 (três) pescadores, sem distinção do género, dos quais um deverá ser designado Chefe/Capitão.

2.1 Denominações

Cada equipa será identificada pelo nome que escolher e será aquele a constar no livro de inscrições dos torneios. A FAPD reserva-se o direito da não aceitação de algum nome de equipas que, no seu entender, seja pouco qualificado para o efeito.

2. Substituição de pescador

- É permitido às equipas, mediante comunicação ao júri antes do início do torneio, inscrever outro pescador para, substituir algum dos Pescadores efectivos que se encontrem ausentes ou indisponíveis.

3. Pessoal Auxiliar e Convidados

As equipas participantes poderão levar para a competição pessoal auxiliar para o apoio necessário, e outros convidados, ficando interdita a estes, qualquer tipo de participação nas acções directas da pesca e captura do peixe.

4. Inscrições

As inscrições das Equipas para cada torneio serão feitas a partir do dia de realização da reunião técnica respectiva, na Secretaria da FAPD ou do Clube organizador e, na mesa de júri até à hora do início dos torneios. O sorteio dos pesqueiros é efectuado no acto de inscrição.

5. Posicionamento das Equipas

Pesqueiro delimitado pela organização, onde as equipas podem pescar livremente dentro da mesma.

6. Equipamento e Acessórios

a) Canas

- De tamanho e tipo opcional, as equipas estão limitadas á utilização de uma cana por pescador.
- É permitido ter uma ou mais canas preparadas para uso.

b) Aparelhagem

- **Linhas**, não haverá qualquer restrição no tipo, diâmetro e resistência das linhas a usar.
- **Iscas**, É permitido a utilização só de iscos artificiais.

7. Procedimentos Técnicos

Os exemplares deverão ser capturados:

- Através de arremessos utilizando a cana, a partir da faixa de areia ou dentro da água, não sendo permitida a condução da isca através de prancha, jet sky, nado ou artifícios similares.
- Não é permitido o uso de lançadores de linhas de pesca (Fishing jet).
- O exemplar da espécie capturada, considera-se para o efeito de pontuação, quando aportado na faixa de areia.
- O participante deverá colocar o peixe na areia, individualmente, sem receber qualquer espécie de auxílio.
- São válidas todas as espécies de peixes de água salgada.

8.1. Ajudas

- As equipas participantes poderão receber ajuda de terceiros nas seguintes situações:
 - Para retirar lixo que esteja preso à linha.
 - Para desembaraçar linhas.

b) As equipas não poderão receber ajudas para:

- Lançar as canas
- Recolher as canas

Todo o concorrente deve considerar-se fiscalizado pelos outros pescadores, que comunicarão ao júri qualquer ocorrência menos digna ou qualquer infração a este regulamento, os filmes podem ser utilizados para apreciação do júri.

8.2 Pesagem e Registo

- Efectuada a captura, esta deverá ser encaminhada à mesa do júri, no final da competição para respectiva pesagem e registo.
- À hora prevista do término do torneio, e caso as equipas participantes detenham registos de capturas, os chefes das equipas ou, membro mandatado, deverão abordar a mesa do júri para assinar a sua folha de controlo de pescado registado.
- Sempre que ocorrer uma captura próxima ou incidente do limite da hora do término previsto do torneio, o chefe da equipa ou membro mandatado, deverá comunicar este facto ao júri, para a devida anotação. Esta captura só será válida e pontuável com o testemunho dos chefes/capitães das equipas vizinhas.

8.3 Tabela de Pontuação

N/O	ESPÉCIE	PONTUAÇÃO
1	PRATA (só pontuável se efetuado realese)	200 PONTOS
2	PUNGO / PARGO/ CORVINA/ BARBUDO	2PONTOS/KG + BONUS 20 pontos / cada captura
3	MACOA / GALO	2PONTOS/KG + BONUS 10 pontos /cada captura
4	OUTRAS ESPÉCIES COM ESCAMA	2 PONTOS/KG
5	PEIXES SEM ESCAMA *	1 PONTOS/KG
*	PESO MÍNIMO 10 KGS PARA PONTUAR	

- Para validar a captura do prata, considera-se o realese após o pescador tocar no peixe.
- Filmes ou presença do júri móvel no local da captura, serão obrigatórios para validação do realese.

8. Classificação das Equipas

A classificação das equipas no torneio de capturas, será encontrada pelo maior número de pontos conquistados.

- Ao verificar-se após pesagem do pescado existirem equipas com o mesmo número de pontos, o factor de desempate será obtido nos termos seguintes;

- a) **O maior exemplar**, nos termos do previsto pela alínea e) do ponto 8.
- b) **Maior número de capturas**.

9. **Prémios**

Serão atribuídos prémios aos pescadores que se classificarem do 1º ao 3º lugar.

- Os prémios móveis em disputa são definidos a critério da entidade organizadora, e visam no cômputo das capturas registadas, a sua outorga pelo desempenho individual e de equipa, e sempre que possível exaltar também, in memorium, distintas figuras da pesca desportiva nacional, em homenagem prestada pela organização.

- A data e local de entrega dos troféus em disputa, será anunciada no dia da reunião técnica dos respectivos torneios.

10. **O Júri**

O corpo de jurados, será constituído por efectivos do quadro da FAPD e/ou convidados para o efeito.

- Compete ao Júri atrair outros aficionados/colaboradores, para o exercício auxiliar das tarefas a si acometidas no âmbito da fiscalização das regras estabelecidas.

- Todos os concorrentes são obrigados a mostrar a sua aparelhagem ao júri, sempre que este o solicite.

11. A organização dos torneios, chama a atenção de todos os participantes para os diversos riscos que este tipo de pesca pode representar nos locais indicados para a realização dos torneios, e adverte que não se responsabilizará por quaisquer danos e/ou perdas que possam ocorrer durante a competição.

MAIO DE 2013

A Comissão Técnica

O saneamento e protecção do meio ambiente, radica nas acções individuais de cidadania e civismo.

POR UMA PESCA DESPORTIVA RESPONSÁVEL

